

REVISTA

DE

Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL.

80, Rua da Fabrica, 80

1895

INDICE

MEMORIAS ORIGINAES

ARCHEOLOGIA

	Pag.
FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna	192 e 194
MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna	23, 35 e 146
— A proposito das estatuas callaicas	181
— A estatua do pateo da morte	189 e 191
SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira	1
— Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro.	57
— A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos	145
— O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego	179

ETHNOGRAPHIA

ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação	113
---	-----

CRYSTALOGRAPHIA

ALFREDO BENSARDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes	73
--	----

ZOOLOGIA

PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Estonia Locardi, n. sp.</i>	32
---	----

BOTANICA

	Pag
GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto.	150 e 202

VARIA

MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas.	40 e 103
PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo.	34
SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas.	53

BIBLIOGRAPHIA

D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto.	161
ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i>	55
— <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira	108
— <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage	109
— <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard	110
— <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard	110
— <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard	110
— <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio	111

	Pag.
ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha	159
— <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado	160
— <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat	161
— <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatório geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i>	203
— <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira	204
— <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre	206
WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier	106

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i>	163
— <i>A pesca a vapor</i>	166
— <i>O museu municipal da Figueira</i>	206
— <i>O museu do Instituto de Coimbra</i>	209
— <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i>	210

OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i>	213
— <i>Possidonio da Silva</i>	214

BIBLIOGRAPHIA

Antonio dos Santos Rocha.— ANTIGUIDADES PREHISTORICAS DO CONCELHO DA FIGUEIRA, III parte, 4.º, 91 págs. e VIII ests. Coimbra, 1895.

Está publicada a terceira parte da vasta monographia que, ácerca das antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira, vem occupando, ha annos, o nosso queridissimo amigo, prestimoso collaborador e devotado archeologo, dr. Antonio dos Santos Rocha. Pelas referencias exaradas n'esta *Revista* a proposito dos dois primeiros fasciculos e pelos escriptos n'ella publicados, avaliará, quem desconhecer a obra, a importancia que assume uma ininterrupta dedicacáo ao estudo da paleoethnologia n'uma já vasta região da bacia do Mondego. A consagração d'um esforço raro, o dispendio avultado que as explorações traduzem e o desvelo com que o dr. Santos Rocha recolhe, inquire e procura interpretar o rico mobiliario já obtido, constitue, tudo isso, um assignalavel episodio na tam precaria historia da iniciativa scientifica nacional.

Não basta registrar, quando estrictamente a dentro do objectivo scientifico, o merito das suas descobertas, o alcance d'estas no inventario dos despojos legados e o valor das acquisições para o conhecimento das populações d'outr'ora; é necessario que, de longe em longe, se accuse, em nitido relevo, o que emprehendimentos d'estes significam como sacrificio, generosidade, devoção mesmo, sem outra compensação — que as não dá semelhante especie de iniciativas — do que a sympathia acolhedora e amiga do numero, deveras restricto, de interessados.

Em toda a ordem de investigações realisadas com os subsidios do estado, um permanente queixume da exiguidade de recursos é, desde sempre, a nota plangente e resignada que opportunamente surge. Certifique-se cada um, pois, da energia verdadeiramente intrepida com que este homem dispende centenas de libras e occupa, n'uma locubração insistente e apaixonada, os seus vagares e o seu repouso; abra-se um parenthesis na convencional secura com que se commenta uma obra, para exemplo, ou, sequer, para contrastes! Não fica mal nem desauto-risa a sciencia o elogio legitimo e devido a uma elevada e persistente intenção e ainda a um singular desprendimento — pensem n'isto! — por uma registravel quota dos proprios haveres!

O fasciculo actual comporta a descripção de investigações proseguidas em estações já uma vez exploradas e em outras até agora ineditas. Conforme as palavras do proprio auctor, a area dos vestigios da idade da pedra no territorio da Figueira augmenta consideravelmente, pois não só se estende ao norte do Mondego, das proximidades de Bre-

nha, para leste, até aos limites orientaes de Alhadaz, para oeste, até ao Cabo Mondego, e, para o sul, até ao rio, cidade da Figueira incluída, mas ainda da outra banda do Mondego apparecem documentos demonstrativos da existencia do homem neolithico. A primeira parte da monographia occupa-se da descripção das estações e dos objectos n'ellas encontrados, e, bem assim, d'aquelles que surgiram avulsos pela região indicada. Toda a documentação é descripta pormenorizadamente. Seguem-se-lhe as considerações ethnographicas nas quaes o auctor interpreta todo o material recolhido com uma minuciosa individuação, deduzindo, por fim, do seu largo inquerito, a existencia de duas epochas — a *chelleana* e a *neolithica*. Esta ultima é a parte que se presta á controversia n'um ou n'outro facto de detalhe; em globo, porém, e como nos fasciculos precedentes, avulta pelo cuidado, meditação e sinceridade com que o illustre archeologo trata a face de maior destaque no assumpto.

R. P.

J. F. Nery Delgado — NOTE SUR L'EXISTENCE D'ANCIENS GLACIERS DANS LA VALLÉE DU MONDEGO. 8.^o, 28 pages, 11 ests. Lisbonne, 1895.

É sempre com um vivo prazer que se leem os trabalhos do snr. Delgado. Por mais d'uma vez accentuei n'este logar as suas notaveis qualidades indagadoras, a prudencia discreta das suas interpretações e a precisão verdadeiramente didactica com que sabe expôr os assumptos que estuda. Successivamente os seus livros confirmam as facultades assignaladas; mas se assim não fôra, o que aqui está presente justificaria a sua physionomia scientifica, de resto e d'est'arte assente pelos admiradores do illustre director dos trabalhos geologicos do reino

O titulo da memoria indica, desde logo, que o snr. Delgado reata os estudos sobre o glaciario em Portugal, interrompidos desde o passamento de Frederico de Vasconcellos, que, dentro do interessante capitulo geologico, se occupou notavelmente da acção das geleiras na serra da Estrella. Ao snr. Delgado não haviam escapado factos relativos ao phenomeno entre nós; e o seu mutismo, a tal respeito, explica-o pelo desejo muito elogiavel de deixar proseguir Vasconcellos nas indagações encetadas com o successo que se viu. Agora, porém, e como visitasse de novo certa região do valle do Mondego, completou e procedeu a outras investigações, sendo estas, pois, o motivo da publicação que nos occupa.

Memoria curta, postoque eminentemente educativa, não nos cumpre resumil-a aqui; seria necessario, para não lhe empallidecer o merito, reedita-la. Fixam-se apenas as conclusões e procurem os interessados lê-la.

No valle do Ceira deu-se uma grande extensão glaciaria, cujos vestigios estão no deposito morenico das cercanias de Arganil e de Goes e ainda nos numerosos blocos erraticos de quartzite, polidos e estriados. Succedeu-lhe um periodo chuvoso e temperado em que se formaram grandes torrentes, as quaes, transportando os blocos de quartzite, apagaram, em muitas, os vestigios glaciarios. Mas nova invasão surge, menos extensa, decerto, que carrega os blocos da morena frontal erguen-